

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963898 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

INSPECÇÃO ADMINISTRATIVA «CHEIRA» CASOS NA CÂMARA MUNICIPAL

Os diferentes serviços da Câmara Municipal de Esposende, encontram-se, desde o passado dia 20, sob averiguação por parte de uma Inspeção Administrativa, proveniente do Ministério do Plano e da Administração do Território.

Não terá constituído surpresa, a visita desta equipa, uma vez que nos dias precedentes, se falava com insistência, numa sindicância à Câmara deste concelho.

Motivos? Embora, aparentemente, nada fizesse supor o seu rápido aparecimento, o certo é que do «frissom» existente entre Câmara e oposição, se vinham «apontando armas» para o recurso a tal comissão. A Presidente terá avisado mesmo um vereador oposicionista, de que tinha solicitado a Inspeção Administrativa.

Por outro lado, em recentes reuniões do executivo, nas intervenções destinadas ao público, ficou no ar a hipótese de prática de irregularidades por parte de um vereador, ameaçando-o publicamente, da convocação expressa de Assembleia Municipal, para o deslindar dessas possíveis irregularidades. A par de tudo isto, havia a manifesta vontade do Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos de Obras, em sujeitar a sua repartição a estes serviços inspectivos.

Se a estas eventualidades, lhe juntarmos todas as polémicas vindas a público na imprensa, é de crer que se reuniram todos os ingredientes — mais do que apimentados(!) — para precipitar a vinda dos «senhores sem rosto», do Ministério do Planeamento e Administração do Território.

AVENIDA MARGINAL PREOCUPA ESPOSENDENSES

Muitas voltas e reviravoltas tem dado o asfalto da Avenida Marginal de Esposende! Já lá vão quase dois anos após a abertura da primeira cova, a fim de permitir a instalação da Rede de Saneamento Básico e, não mais houve sossêgo naquela importante artéria. Agora que finalmente, parece surgir «luz no fundo do túnel» sobre a conclusão desta importante obra, outro «sarilho» começa a pairar na preocupação

dos esposendenses: ficará a Avenida bem remendada?

As muitas preocupações que nos têm feito chegar sobre o assunto, encontrámo-nos, igualmente, cépticos quanto ao futuro da sempre inconclusa Av. Eng.º Arantes e Oliveira.

Uma observação atenta ao seu estado actual, permite concluir que, após o final das referidas obras de saneamento, será necessário abrir con-

(continua na 7.ª página)

Hospital de S. João - Porto

— VISITAS COM NOVAS REGRAS

A partir de hoje, visitar um doente no Hospital de S. João, na cidade do Porto, exige mais cuidado e maior civismo. Esta unidade hospitalar, que serve a população de toda a região norte, é, também, fatalmente, ponto de convergência de inúmeras pessoas do nosso concelho. Terminar com o pandemónio ocasionado, sobretudo aos domingos, por cerca de 12 mil visitantes e dar lugar

a uma ordeira e disciplinada conduta, que visa transformar aquele acto, num momento de intimidade, de comunhão e de apoio, é a aposta do seu Conselho de Administração, cujo responsável máximo é o conterrâneo forjanense Jorge Araújo.

Se para um cidadão normal, no gozo de boa saúde, é enfadonho suportar o barulho provocado por uma qual-

(continua na 7.ª página)

A. D. ESPOSENDE

A TAL «BOMBA» DO CHEQUE É HISTÓRIA SEM CRÉDITO

Não tem o mínimo de fundamento nem de verdade, o teor de uns panfletos anónimos, distribuídos pelo concelho, que mais não visavam do que denegrir a seriedade e dignidade do presidente da Associação Desportiva de Esposende, Júlio Garcia Nunes. O primeiro desses panfletos, pretendeu demonstrar, que o cheque proveniente da Câmara Municipal, como subsídio, fora depositado em conta particular do presidente do clube, sem dar entrada na contabilidade da direcção.

Perante as suspeitas de possíveis ilegalidades, «Jornal de Esposende» apurou, em documento de escrituração do clube, a que teve acesso, constatando serem falsos os argumentos francamente boateiros e difamatórios. Assim, sendo verdade o depósito daquele cheque, em conta particular do presidente, mais não constitui do que um acto rotineiro, visando um rápido acesso a numerário, para satisfazer compromissos imediatos da gestão da ADE, uma vez que o cheque barrado, obrigaria a depósito e 10 dias de demora. Por outro lado, a contabilidade do clube, regista a entrada dessa importância, como fazendo parte de um subsídio global de 3 600 contos e subscrita pelo secretário e tesoureiro de então, respectivamente, João Nunes e Jaime Regado. Consequentemente, a referida verba, entra no relatório de contas do clube, aprovado em Assembleia Geral no final da época de 1987/1988.

QUEM ESCONDE QUEM?

Presentemente subscrito por um sócio n.º 538 daquela Associação, soubemos tratar-se de José António Afonso Cruz, que desmente com veemência, o seu envolvimento nos panfletos, alegando «ter sido ludibriado por determinada pessoa» — que nem sequer é sócio da ADE — «tendo-lhe solicitado o número com vista à convocação de uma Assembleia Geral para

(continua na 7.ª página)

OS «MINIZENDE» UM ANO DEPOIS...

Disciplina consciente, espírito de grupo e conceito de família, são as ideias força do grupo «Minizende» que no dia 18 de Fevereiro festejou um ano de actividade e de fundação.

No passeio daquela tarde, por Viana do Castelo, os 23 componentes do grupo, acompanhados dos pais, deram largas à imaginação, com manifestações de crianças desinibidas e com evolução controlada de bom comportamento em público.

Há responsabilidades dos pais em termos de futuro, servindo o grupo, de escola, para a educação cultural e cívica dos seus componentes.

Outros virão, certamente, dar continuidade aos objectivos que nortearam a fundação do grupo: preparar as crianças para enfrentarem o amanhã com vontade.

A tarde de 18 de Fevereiro prolongou-se pela noite, depois da visita a locais de interesse cultural; e os comese-bebes entrelaçaram as amizades num convívio desprezencioso, na fraternidade dos pais. «Divirtam-se» era a ordem. E as crianças souberam aproveitar a «liberdade» (condicional). E os pais, embevecidos, sentiram-se noutra mundo.

O coordenador dos «Minizende» diria à reportagem: «O Ser Humano é um ser individualista. Desta maneira, um grupo destes fez com que eles, a certa altura, se sen-

tissem em sociedade. E, viver em sociedade, é torná-los menos egoístas».

O Dr. Américo Martins, depois de esclarecer os fundamentos que norteiam o grupo para o amanhã, diz a certo passo: «temos de evitar situações dramáticas... Queremos é conseguir um espaço onde o grupo possa mostrar o que aprendeu. O estímulo dos miúdos, é esse...»

Um ano de actividade e de fundação, é já uma vitória. Daí, a disciplina e o espírito de grupo sem desligar a família, constituírem as «amaras» e o segredo dos êxitos deste primeiro ano de existência.

O «Minizende» mais novo diria: «Sou o Pedro... Tenho 6 anos... No grupo? Canto. Gosto... Gosto de cantar... E faço ginástica».

O Eng.º Jorge Cruz, como pai e como carola, deixou a sua mensagem: um ano depois, a impressão que tem deste grupo, é expressiva — «a melhor possível. Gosto e admiro. Tenho é pena que não tenham feito por mim o que nós fazemos por eles... E continua disposto a dar apoio para bem de todos... E de Esposende. E para aqueles que vierem depois deles».

O canto ou a dança; tocar em conjunto, no cavaquinho, na flauta, no bombo ou nos ferrinhos; pela ginástica ou actividades cívicas, é a escola, embora o «ensino seja muito teórico, diria o coorde-

(Continua na 5.ª página)

UMA «OFENSIVA LARANJA» DE SABOR AMARGO...

Desmentir o que é boato ou intensão dolosa, é o direito do cidadão ofendido.

A Prof.ª Laurentina Torres, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vem desmistificar uma ofensiva que o semanário «O Tempo» publicou, referindo à eventual disponibilidade da autarca para integrar a lista do PSD às próximas eleições autárquicas.

«Informação não pode ser sinónimo de subserviência política, nem muito menos oportunidade para denegrir a personalidade dos outros», afirma a Prof.ª Laurentina Torres no seu desmentido.

Depois de referir à «inexistência deontológica do jornalista que se refugiou no anonimato», reafirma a falsa notícia publicada e o interesse à «satisfação de determinada clientela ideológica».

A «ofensiva laranja», neste caso, além do sabor amargo, não tem fundamento, nem classe.

Segundo apuramos, a Presidente da Câmara Municipal vai proceder criminalmente contra o autor da notícia, pelo Tribunal Judicial desta Comarca.

Esposende por dentro...

Curso de Desenho e Pintura em Esposende

Tem decorrido, na Escola Secundária de Esposende, um Curso de Iniciação ao Desenho e Pintura, que terminará em 31 de Março.

Esta iniciativa do artista Fernando Rosário, natural de Esposende, mereceu a mais plena receptividade por parte de pessoas de diversas profissões e estratos sociais, numa prova de que a Arte continua a despertar a sensibilidade mesmo numa época materialista como a que atravessamos.

Professores de Escolas Primárias e do Ciclo, Educadoras de Infância, empregados têxteis, funcionários públicos, bancários, donas de casa, guardas-fiscais, estudantes de diversos escalões, enfim, foram muitos os que acorreram a inscrever-se, excedendo o número inicialmente previsto.

Os resultados têm sido magníficos. A participação intensa. O entusiasmo e atenção com que os participantes do curso escutam o seu orientador são significativos. Claro que a tudo isto não é alheia a vocação nata de Fernando Rosário, praticamente um autodidacta que tem sabido evoluir através de um esforço pessoal digno de elogio.

Autor de diversas exposições de pintura, este ainda jovem artista revelou, desde cedo, a sua paixão pela Arte. Nascido em Esposende em 30 de Janeiro de 1950, Fernando Rosário prestou serviço militar em Dili (Timor) e nessas paradisíacas paragens mais apurou a sua capacidade de observar gentes, hábitos e paisagens eróticas. Regressado, arriscou-se, por sua conta e risco, a iniciativas diversas, sempre na área da Pintura. E a essa sua dedicação, que merece registo especial e louvor, se deve a iniciativa deste curso. Quem tanto ama a Arte é, sem dúvida, capaz de transmitir a quem por ela se interessa, aquela espécie de «visão»

especial que tem permitido tantas revelações.

Façamos votos para que as qualidades já amplamente comprovadas de Fernando Rosário, como paisagista e retratista, contagiem os alunos que dele se aproximaram neste curso. Será motivo de enriquecimento cultural para Esposende.

Publicações

CALENDARIO DO PPE

O eurodeputado Lucas Pires remeteu o calendário artístico editado pelo Partido Popular Europeu.

Pretende o calendário, com gravuras representativas da cultura dos vários países agrupados no PPE e, também para dar a conhecer a história da Europa e os objectivos no Parlamento.

A lenda atribuída à formação do continente europeu, serve para ilustrar a ideia e a união dos países da Europa Ocidental.

No final, traduz em português, as legendas referentes aos países representados.

★ O nosso colega «Correio das Regiões» transcreveu em Janeiro passado, parte da crónica intitulada «Ano vai... Ano vem...», que agradecemos pela oportunidade.

«Estrelas de Faro» em França

Nos dias 25 e 26 de Março, o Grupo Desportivo Estrelas de Faro, vai participar num torneio internacional de futebol, a disputar na cidade de Pontoise, França.

Participam no torneio, duas equipas portuguesas e duas francesas.

A partida do «Estrelas de Faro» está prevista para o dia 24, com regresso no dia 29.

Organiza o torneio, o Union Sportive et Culturelle Portugais Pontoise - Gergy.

Patrocinam a deslocação da equipa de Palmeira de Faro, a Câmara Municipal de Esposende, o Governo Civil de Braga e a Junta de Freguesia de Palmeira.

Boa sorte.

Abriu o novo arruamento

As obras de abertura do arruamento previsto para ligar o Bairro Social ao centro da vila, com ligação à Rua da Senhora da Saúde e o Quartel dos Bombeiros, começaram.

O empreendimento, previsto no Plano de Actividades do município, embora tarde por efeito de negociações e formalidades, vai melhorar, substancialmente, a circulação de veículos e peões, sendo possível, a partir desta obra, o projectado encerramento ao trânsito da Rua Direita.

FALECIMENTO

D. IDALINA DO CARMO MARQUES

Na residência desta vila, faleceu no dia 19 de Fevereiro, D. Idalina do Carmo Marques, de 80 anos, natural de Esposende, após doença prolongada.

A veneranda senhora era viúva do conhecido solicitador Artur Rêgo, proprietário da extinta Pensão Rêgo, no Largo Tomás de Miranda.

O funeral realizou-se no dia seguinte, depois de Missa na Matriz, para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

Aos filhos, Fernando, Manuel, António, José, Emília Augusta e à Etelvina, demais familiares, sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 2/89

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 15-12-88, foi concedido a Abílio Miranda Vilas Boas, o alvará de loteamento n.º 2/89 para um terreno sito no lugar de Eira d'Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de 1850 m², inscrito na matriz predial rústica no artigo 1827 e na matriz predial urbana sob o artigo 566, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00103/250987, a confrontar de norte com caminho, do sul com António Fernandes Neto, do nascente com estrada municipal e do poente com herdeiros de João Neiva Duarte Pinheiro.

O loteamento é constituído por 4 lotes com as áreas e numeração a seguir mencionadas: lote n.º 1, com a área de 570 m²; lote n.º 2, com a área de 450 m²; lote n.º 3, com a área de 430 m²; e lote n.º 4, com a área de 400 m².

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados e fica sujeito às seguintes prescrições: pavimentação total do caminho em toda a extensão do loteamento.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 20 de Janeiro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

CASA DO ARCO—OBRAS EM CONCURSO

Foi publicado o teor do concurso público para a obra de construção da Biblioteca Municipal e, também, da Casa do Arco.

O preço base do concurso é de 58 650 contos, e tem prazo, depois de adjudicada, de 540 dias de calendário para conclusão da obra. Os interessados têm 30 dias para apresentar propostas.

A Casa do Arco é um edifício de interesse histórico e a sua traça, incaracterística julga-se ter pertencido a agricultor endinheirado.

A escadaria, à entrada, em granito, pretende dar um aspecto solarengo e os baixos, têm características de casa de lavoura.

A obra agora em concurso é possível devido ao protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Esposende e o Instituto Português do Livro e da Leitura.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, LDA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE
O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 31 de Janeiro p. p., no lugar de Azevedo, desta freguesia, donde era natural, o Sr. Albino Laranjeira, casado, de 71 anos de idade.

— No dia 4 de Fevereiro, faleceu no lugar de Belinho, freguesia de Antas, donde era natural e residente, o Sr. Torcato Dias Ferreira, casado, de 81 anos de idade.

— No dia 11 de Fevereiro, faleceu no lugar de Belinho, desta freguesia, o Sr. Olímpio Fernandes da Silva, casado, de 72 anos de idade.

— No dia 13 do mesmo mês, faleceu o Sr. Manuel Alves Moreira, solteiro, residente no lugar de Guilheta, donde era natural. Contava 52 anos de idade, e tinha sido levado de urgência para o Hospital de Esposende, onde exalou o último suspiro, vítima de doença que não perdoa.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências. — C.

APÚLIA

O NOSSO PATRIMÓNIO

Nos tempos que correm, várias são as pessoas que deixam de ver muito daquilo que viam antigamente. É o caso, por exemplo, da antiga azenha, a qual antigamente tinha grande utilidade, não passa hoje de um pequeno fóssil, onde os destroços mal se vêem.

— Porque é que havemos de nos desfazer daquilo que nos pertence?

Penso que não é pedir demais às autoridades competentes que não se esqueçam daquilo que é nosso.

— Porque não a sua reconstrução? É uma ideia...

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Já iniciaram as obras para o parque de estacionamento, parque esse que ficará situado junto à praia, mais propriamente junto ao primeiro moínho, defronte à antiga e degradada azenha.

Sabe-se também que o parque irá funcionar todos os dias, excepto às quartas-feiras, devido à feira semanal que irá ser mudada (a qual era realizada na estrada transversal ao paredão).

Por isso, os apulenses e os senhores veraneantes ficam a saber

por este meio, que a feira semanal irá ter outro lugar.

DESFILE DE CARNAVAL

Como é do conhecimento de todos, no passado dia 7, terça-feira, realizou-se o desfile do Carnaval, que animou não só as ruas da freguesia, como também a sua população. Vários foram os disfarces, que colocaram sorrisos e gergalhas na face de toda a gente.

Há que salientar esta iniciativa, mas que não fique por aqui... — C.

FÃO

TRÂNSITO: UM QUEBRA CABEÇAS

Vêm aí as Festas e o circuito dos forasteiros, nesses dias, complica o trânsito da Rua Direita. E também, na Avenida Dr. Manoel Paes.

É um velho problema à espera de solução que se adapte às realidades da vila. O trânsito, cada vez mais, é só confusão.

No recente estudo para a Postura de Trânsito, não foi acautelada a situação, nem previsão quanto ao crescente tráfego automóvel pela rua mais central.

A solução preconizada, em tempos idos, era o sentido único na Rua Dr. Azevedo Coutinho ou, por alternativa, o corte do trânsito entre o Largo da Praça e a entrada da Avenida Dr. Henrique Barros Lima. Nada se fez e a confusão, cada vez mais, na mesma...

Localidades com as características de Fão, para manterem intactas as ruas de interesse histórico, com o sacrifício de todos, desviam o trânsito automóvel por novas artérias ou usando o sistema aqui sugerido. Aliás, na sede do concelho está previsto o corte do trânsito automóvel na Rua Direita.

Poderá argumentar-se que este, não é o momento mais conveniente por causa das próximas eleições. Mas, a manter-se a situação, a curto prazo, haverá consequências, entre elas, o desvio dos visitantes para outras paragens.

FESTAS DA VILA/89

Está constituída a Comissão que vai organizar as Festas da Vila/89, dedicadas ao Senhor Bom Jesus.

O programa, ainda em preparação, terá início a 31 de Março e prolonga-se até ao dia 3 de Abril, segunda-feira de Pascoela.

A Comissão já iniciou os trabalhos com o habitual pedtório e a

remessa de circulares a solicitar apoio.

Manter a tradição é o propósito da Comissão que necessita do apoio de todos os fangueiros e dos devotos do Senhor Bom Jesus.

O tempo corre e não permite hesitações ou decisões dúbias. O espaço de tempo, sendo curto, obriga a trabalho intenso.

A Comissão é constituída por Óscar e Belmiro Viana, Fernando Mendaña, Marco Aurélio Silva, António P. Ribeiro, José F. Lima, António Eduardo Viana, Delfino S. Passos, Jorge S. Viana, António B. Rodrigues e Artur Pimenta. Apoio: Luís Gomes Viana, António Gomes Viana e José António Faria Gomes. — C.

FORTEBOA

FESTA EM HONRA DE

S. SEBASTIÃO

Está já delineado o programa definitivo das festividades em honra do padroeiro S. Sebastião. Do dia 27 a 30 de Julho, Fonteboa ver-se-á engalanada para mais um ano, cumprir a sua promessa em honra do glorioso mártir.

Do programa, salientamos as realizações principais, de que referimos:

Dia 27, quinta-feira, Procissão de Velas com o andar de N.ª Senhora da Graça, para a Igreja Matriz;

Dia 28, sexta-feira, Zés P'reiras pelos lugares da freguesia;

Dia 29, sábado, jogos tradicionais, provas de atletismo, conjunto musical e sessão de fogo de artifício;

Dia 30, domingo, entrada de duas afamadas bandas, Missa Solene, Sermão e Majestosa Procissão.

À meia-noite encerrarão as festas com grandiosa sessão de fogo do ar e preso.

A Comissão apela a todos os conterrâneos para a habitual generosidade e colaboração, para que as festas principais da nossa freguesia, possam decorrer com o brilho que as mesmas merecem.

DESPORTO

No passado dia 22, a nossa equipa principal de futebol, recebeu um misto de Criad e Laúndos, tendo a nossa equipa sido derrotada por 4-3. Até bem perto do final, a nossa equipa venceu por 3-1. A condição física dos nossos atletas e a falta de suplentes, terá determinado a reviravolta.

Também no passado dia 12 de Fevereiro, a nossa equipa recebeu a equipa do Estela, tendo o resultado sido de 3-3.

No dia 19, recebemos o Vila Chã, do nosso concelho, terminando o jogo, igualmente num empate a uma bola.

FINGE QUE DESMAIA!

Gente assim, não é vulgar andar por aí... à solta! Quando não, faz-se desmaiada, ou mesmo morta, para conseguir levar os seus desígnios por diante e aborrecer parentes e vizinhos. Trata-se de senhora conhecida por Belarmina, que, volta e meia, prega destes sustos. Já foi vista de martelo em riste atrás dum filho; outras vezes finge-se desmaiada, fechada dentro dum quarto, um dia inteiro, causando o pânico em todo o lugar. Depois, no

fim daquela farsa, diz que é para saber quem lhe quer bem.

Cuidado, vizinha!

Um dia, acontece como o rapaz do rebanho, que de tanto mentir, ninguém lhe acudiu quando o lobo atacou!

Provavelmente, com essas fitas todas, acontecerá o mesmo. Fica o alerta.

ACIDENTE

No passado dia 18, quando circulava na sua motorizada, sofreu um acidente, a Sr.ª Maria Santa Marinha Valente. O desastre deu-se na estrada de Freixieiro, tendo a vítima fracturado uma perna.—C.

FORJÃES

FUTEBOL

Forjães - Alvarães, 1-0

Jogo no campo Horácio de Queiroz. Golo de Fernando, aos 60 minutos. Forjães alinhou com Pinheiro; Tone Mário, Queiroz, Veldemar e Carlos; Victor, Casal, Tó Jó e Fernando; Jaime e Zé Augusto.

O Forjães venceu mas não convenceu! Jogo aos repelões sem qualquer tática estudada. Os moços dão tudo, têm garra, mas nota-se que as pedras não estão bem colocadas no terreno. Falta um fio de jogo pré-concebido.

O guarda-redes Pinheiro, que ainda é um «menino», esteve seguro. A defesa, idem. A linha média é que complica, porque não vê na frente a quem passar a bola. A avançada não se viu.

No domingo passado foram ganhar a Fragoso, por 1-0.

TORNEIO DE FUTEBOL DAS VELHAS GUARDAS DA ASSOCIAÇÃO DE VIANA

Principia sábado, dia 11, e o Forjães recebe o Valenciano. Tomam parte neste torneio: Vianense, Cerveira, Valenciano, Monção, Limianos, Arcos, Barca e Coura.

ÁGUA AZUL

De dentro da Quinta de Curvos sai para a valeta da estrada nacional, um rego de água azulada!

Será de tinturaria que aí existe? A quem de direito chamamos a atenção. — C.

MARINHAS

O ÚLTIMO COMBATENTE

(Em atraso na redacção)

Volto, comovidamente, as folhas da Caderneta Militar de Manoel Gonçalves Maltez, nascido em 16 de Fevereiro de 1894, nas Marinhas e aqui falecido em 6 de Janeiro de 1989, com a idade (que é usual chamar-se «bonita») de 95 anos.

Um acaso inesperado, o de ver passar uma urna coberta pelo símbolo nacional, levou-me a acompanhar à sepultura um desconhecido.

Havia o Prior, os bombeiros em guarda de honra, familiares comovidos, muita gente e a Bandeira Nacional. O meu cada vez mais desencantado (mas sempre ardente) patriotismo levou-me a indagar: quem é?

Disseram-me, então, tratar-se de um combatente da Primeira Grande de Guerra. Soube, depois, ser o último, das Marinhas.

Não pôde deixar de emocionarmo-nos. Não pôde deixar de emocionarmo-nos.

(Continua na 4.ª página)



- COMPRA E VENDA
 - ARRENDAMENTOS
 - URBANIZAÇÕES
- CONSULTE-NOS

Conheça nesta área uma mentalidade diferente!...
AO SERVIÇO DO CLIENTE

TEMOS PARA VENDA:

- ★ T2 e T2 Duplex;
- ★ T2 e T3 em construção;
- ★ T1, T2 e T3 com empréstimo garantido;
- ★ Espaços comerciais com áreas diversas;
- ★ Uma habitação com óptimo minimercado;
- ★ Moradias acabadas e em construção;
- ★ Terrenos para indústria, áreas diversas
- ★ Terrenos na Praia D'Amorosa;
- ★ Grandes áreas de Pinhal; e agrícola em Peralhal, barato;
- ★ Quintinhas rústicas.

TEMOS PARA ALUGAR:

- ★ T2 e T2+1;
- ★ Lojas comerciais.

TEMOS PARA TRESPASSE:

- ★ Café Restaurante, bem localizado, em franco funcionamento.

SOMOS PREDIAL ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima, r/c n.º 5
Telefs. N.os 962681 - 961083

(Praça dos Táxis)
4740 ESPOSENDE

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



- pintura
- louças em vidro e cristal
- porcelanas
- bijuteria em prata
- novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

-me e coincidência: mais uma vez era obrigado a testemunhar a História!

Falei, no cemitério, com os familiares, anonimamente. Tentei dar-lhes a pobre consolação de que se precisa quando se perde um Avô querido.

Quando a urna desceu à terra, envolta nos últimos raios do poente, ocorreu-me que tinha um outro amigo, também combatente, de outra última guerra que, paradoxalmente, ganhamos e perdemos. Um amigo de quem nunca mais tive notícias. Companheiro do Maiombe, do Belize, de Sangá-Mongo, Miconje, Chimbete, Buco-Zau. Herói, desconhecido, como outros que tive ao lado no Úcuá e em Quibaba, na Catuta, em Mueda, no Vale do Miteda, em Angónia e em Moçambique.

Mal sabia eu, soube-o agora, por esta caderneta-militar-reliquia, que tinham os dois o mesmo apelido, portugueses separados por gerações e regimes, o sobrevivente do Grande Guerra sem qualquer relação com o «jovem centurião» dos meus tempos.

Acontece que o velho soldado, incorporado no dia 12 de Janeiro de 1915, no Regimento de Infantaria 8, de Braga, foi sinalheiro (dos que ainda transmitiam mensagens por bandeiras...) e usou, depois, os sinais Morse. Expedicionário em França, nada consta em pormenor do que por lá fez.. Rastejou na lama, sofreu medo e saudades, mas sempre amou Portugal. Dos trinta e dois homens que das Marinhas para lá partiram, só um morreu, segundo ele testemunhou. Regressado à Pátria, o Manoel Gonçalves Maltez pensou nos companheiros e, sob a orientação de um tal tenente-coronel Nogueira — de que infelizmente não tenho dados — tomou a iniciativa de implantar um talhão no cemitério das Marinhas para que nele recebessem o último agasalho e «confraternizassem», derradeiramente, os combatentes da Grande Guerra, a primeira. Seria a última trincheira, para os rapazes.

«Quem inaugurou o talhão das Marinhas — escreveu o Manoel Maltez em carta ingénua e comovedora de que possuímos cópia — foi o companheiro Domingos Torres, em 26 de Fevereiro de 1956. Depois dele faleceram já mais dezasseis, restando eu. Eu, que fui o promotor do talhão, talvez Deus me tenha deixado ficar para o fim».

Deixou mesmo. Doente e com «um magro subsídio de 7700\$00» (já depois do 25 de Abril) testemunha de uma época em que, segundo reza a sua Caderneta Militar, duas camisas custavam 0\$92, uma camisola 0\$71, um concerto de botas 1\$37, três lenços 0\$21. Os len-

ços do «menino de sua Mãe», que Fernando Pessoa trouxe à consciência de todos nós, os que recordamos os tempos em que a Pátria não tinha preço!

Velhinho, quase esquecido, morreu Manoel Gonçalves Maltez, o último combatente da Grande Guerra, natural das Marinhas.

Onde pára o Maltez, meu companheiro e amigo, herói de uma outra guerra, também traído, de outro modo, pela Pátria que nunca é ingrata mas só abraça os que a servem, defendem e amam, quando os amortalha com a Bandeira e os poupa, definitivamente, à indiferença, ao enxovalho, ao desprezo daqueles que «sempre entre os portugueses houve»?

FRÁFICOS E JORNALISTAS

Como, no último número do «Jornal de Esposende», lembrei houve sempre, nos bons velhos tempos e continua felizmente a existir, embora esporadicamente, uma sã camaradagem entre jornalistas e gráficos (os que redigem as notícias e os que as transformam em linhas de chumbo ou, nesta era de «composição a frio», em folhas de acetato).

Por isso o jornalista ficou sinceramente chocado, há tempo, com a morte inesperada de um dos que trabalhavam na tipografia em que se imprime este jornal (o encadernador António José Ramos) e, mais recentemente, com o desaparecimento da extremosa Mãe do Rogério Calás.

Num e noutro infausto acontecimento, acredito, as dolorosas perdas atingiram-nos a todos, como se constituíssemos uma família unida, todos ligados aos «fenómenos» que a Imprensa desencadeia e muitos «crâneos», privilegiados, estão longe de entender... Como o daquele sapiente «purista», decerto literato de nomeada, que confundiu inevitáveis gralhas tipográficas, (tão fáceis de distinguir e, por mim, naturalmente desculpadas a tipógrafos e revisores) com «erros primários, a exigir dicionário ao «gajo» que escreveu aquilo!» Já se imagina que «purista»...

Ah sapateiro, (sem ofensa aos que trabalham o couro!) nunca vás além da chinelô! Porque podes não conseguir ler através da vidraça embaçada. Tal como a inveja, envies a olhar... — F. M.

RIO TINTO

SEGUNDO RECALDO À EDP

A EDP teima em considerar Rio Tinto como uma freguesia do terceiro mundo. Que é uma freguesia pequena, ninguém tem qualquer dúvida. Mas é portuguesa. Tão portuguesa quanto a EDP. Ou deveria ser.

A energia eléctrica que a EDP

impinge à população do Lugar de Santa Marinha é muito baixa, muito fraquinha. Como se já fez eco neste mesmo jornal, em 15 de Março de 88, «As lâmpadas piscam o olho, não de sarcasmo, mas de fraqueza. Chega a descer abaixo dos 180 voltos». Apesar dos insistentes clamores dos moradores do lugar, a corrente continua a baixar, mau grado o pagarem avultadas quantias que a monopolista EDP cobra por energia de 3.ª, por energia sem energia nenhuma. Esta situação, que se tem vindo a agravar, está a tornar-se insustentável. Ea paciência a esgotar-se. Há dois anos que foi construído um PT. Meses depois foi colocado o transformador, bem como todo o equipamento necessário para entrar em funcionamento. A rede de distribuição foi reforçada. Está tudo pronto. Falta apenas ligar o PT à rede geral. Mas é aqui que entra em jogo a casmurrice da EDP. Os utentes interrogam-se, e com toda a razão. «Será que os responsáveis da EDP por esta área sabem o que se passa em Rio Tinto»? Cremos bem que sim. De certeza que uma empresa da magnitude da EDP não andará tão à balda que a flagrância de casos como este passem despercebidos aos senhores engenheiros mandões. E, se não acreditarem nisto, por favor, venham ver, «in loco», ao anoitecer, quando as ordenhas se encontram em funcionamento cumulativamente com algumas oficinas e electrodomésticos, e verão, se não fecharem outra vez os olhos, que este pacífico e laborioso povo santamarinhense tem razões de sobra para protestar.

É um povo de costumes brandos, quando não, já teriam encetado formas de luta susceptíveis de fazer tremer a gigantesca EDP. — C.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 3/89

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 25-3-88, foi concedido a Samuel António Vieira dos Santos, contribuinte n.º 150 398 328, o alvará de loteamento n.º 3/89 para um terreno sito no lugar de Cruz, Góios, freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de 5 500 m², inscrito na matriz predial rústica de Marinhas sob o artigo 3 013 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número 15 375, a confrontar de norte com Artur Ferreira Nunes, do sul e poente com caminho público e do nascente com António Fernandes Ribeiro.

O loteamento é constituído por oito lotes, com a numeração e áreas a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 720 m²; lote n.º 2 com a área de 733 m²; lote n.º 3 com a área de 637 m²; lote n.º 4 com a área de 546 m²; lote n.º 5 com a área de 546 m²; lote n.º 6 com a área de 500 m²; lote n.º 7 com a área de 320 m²; lote n.º 8 com a área de 405 m².

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados de Água e fica sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, águas pluviais, águas negras, arruamentos, electricidade e um contentor, bem como a apresentação de garantia bancária no valor de 3 854 800\$00, para realização das infraestruturas.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 31 de Janeiro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

Condições especiais do CRÉDITO



AGENTE



ESPOAUTO

DISPOMOS AINDA DE:

- VIATURAS USADAS *cl* garantia.
- Condições de pagamento para todos os tipos de VIATURAS NOVAS.

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

CAFÉ PRINCIPAL

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO

CONTACTAR: TELEF. 961954 - 963224
OU NO LOCAL

VILA CHÃ - ESPOSENDE

«TURISMO — DESAFIO DOS ANOS 90»

Promoção turística

«Falar de promoção turística implica, desde logo, a disponibilidade de um produto de qualidade, ao mesmo tempo competitivo e alician- te, diria o Dr. Manuel Telles na sua intervenção na 5.ª sessão de trabalhos do XIV Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, realizado em Ofir.

A escolha do mercado implica, necessariamente, acções válidas e concretas, além de iniciativas que visem a competitividade, oferecendo-se, de igual modo, qualidade, sobretudo qualidade para um mercado exigente.

A promoção turística, na óptica do hoteleiro, passa por acções objectivas e, também, através dos organismos institucionais, nomeadamente: Instituição de Promoção Turística. A iniciativa privada, como é evidente, exerce capital importância para o êxito das acções.

Oferecer qualidade, é o ali-

ante das empresas turísticas para captar o mercado sem a qual, as acções poderão esvair-se. No entanto, no parecer do Dr. Manuel Telles, a programação atempada e a conjugação de esforços entre entidades oficiais e privadas, com as técnicas de marketing, é possível obterem-se bons resultados.

Entretanto, decorrem acções para ser levada por diante, a Semana de Portugal na República Federal da Alemanha, programada para a Primavera. E porquê, então, a Alemanha

O mercado tradicional do turismo, em Portugal, é o Reino Unido. Ora, a saturação, além da dependência deste, tem provocado algumas crises. Logo, a busca de novos mercados, constitui um dado relevante para a expansão e o êxito dos empresários portugueses deste sector.

Várias entidades oficiais apostam na Alemanha por

«se apresentar como um mercado gerador do Turismo...», diria o Dr. Manuel Telles.

Portugal não é dos melhores destinos turísticos dos alemães. Importa assim, incentivar os operadores nacionais para a criação de condições propícias à qualidade, pelas características atribuídas aos alemães.

Não é só neste país, a Alemanha, que se poderá encontrar «a galinha dos ovos de ouro»: outros mercados internacionais serão de introduzir nos hábitos e nos projectos dos empresários portugueses para se alargar o horizonte turístico. Daí se afirmar que será de «encarar a promoção turística como um investimento e não, como despesa corrente».

Apostar na qualidade, é o objectivo. Apostar na qualidade será, também, o desafio dos anos 90, com o aproximar do mercado único de 1992.

**Assine e divulgue
Jornal de Esposende**

SIDA - ASPECTOS ACTUAIS

O Lions Clube de Esposende promoveu, muito recentemente, uma acção intitulada «O doente oncológico», de que foi responsável o CL Silva Pereira, médico especialista de oncologia, que interessou vivamente todos os presentes. Na palestra ficaram demonstradas percentagens de incidência do cancro, e abordados aspectos relacionados com as formas de prevenção e seu combate.

Na sequência daquela actividade, no próximo dia 10 de Março, pelas 21,30 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Esposende, será abordada a «Sida — Aspectos Actuais». Será conferencista o Doutor Daniel Marques Dias, do Serviço de Sangue do Hospital Distrital de V. N. de Famalicão.

Esta acção é aberta ao público.

CANOAGEM

Nasceu em Esposende a Associação Regional

Desporto em larga expansão, a canoagem criou raízes

no Distrito de Braga, com inúmeras colectividades numa actividade intensa e bons resultados desportivos.

A canoagem não tem merecido muitas atenções das entidades oficiais e, quanto a apoios, vão na enxurrada do rio poluído. Venceu, no entanto, uma importante batalha: a criação da Associação Regional de Canoagem de Braga. E não se estranhe que o novo organismo tenha nascido em Esposende, junto ao rio Cávado, na presença do representante da Federação Portuguesa de Canoagem.

Por ironia do destino, cabe aos canoístas, a treinar no rio Cávado, que melhor se apercebem do terrível mal que afecta as águas desta importante pista para os desportos náuticos.

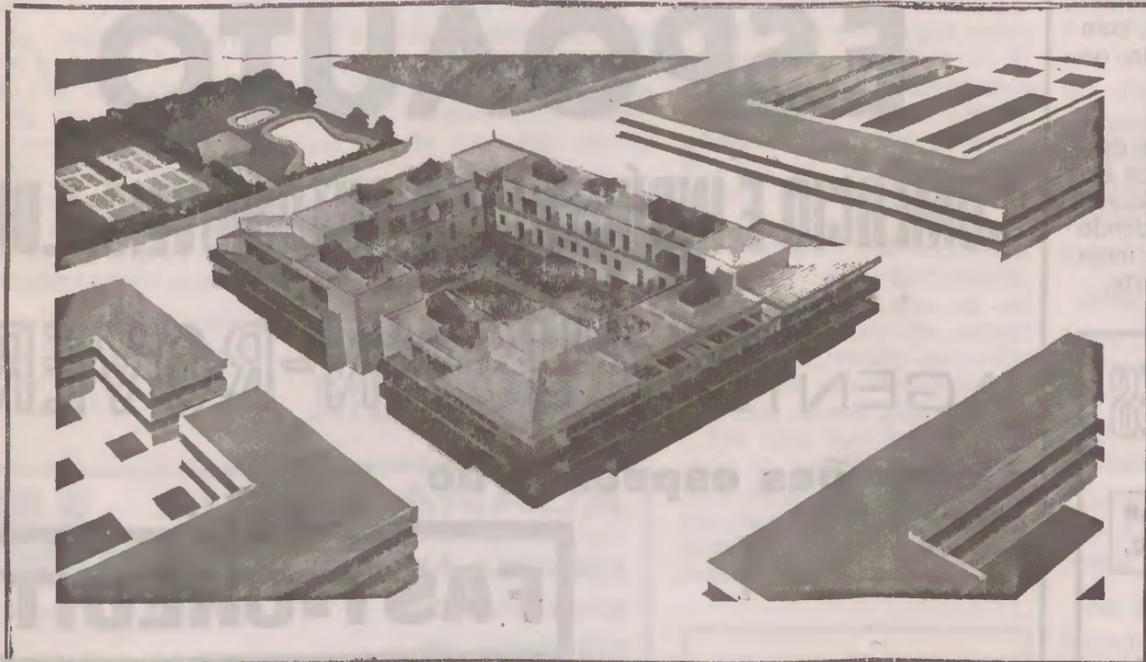
Nasceu a Associação Regional de Canoagem de Braga. Será mais um organismo, por certo, a combater os males do rio Cávado.

Terraços

ESPOSENDE

Vasco da Gama

**APARTAMENTOS
(COM CARACTERISTICAS DE MORADIA)**



- DOIS PISOS
- ENTRADA INDIVIDUAL
- AMPLOS TERRAÇOS
- GARAGEM

COM:
O CONFORTO DA MADEIRA
O REQUINTE DO MÁRMORE
A FUNCIONALIDADE
DOS EQUIPAMENTOS



**LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10
TELEF. (053) 952126
4740 ESPOSENDE**

APÚLIA-CONFEX

Sociedade de Confecções de Apúlia, Limitada

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia 6 de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Meneses Vale, notária do concelho, compareceram, como outorgantes:

Primeiro — JOSÉ SALGADO RIBEIRO, casado com Maria da Conceição Lordelo Morim segundo o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Navais, do concelho da Póvoa de Varzim e nela residente no lugar de Prelades.

Segundo — MOISÉS MANUEL DE CASTRO TORRES GIL, solteiro, maior, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende e nela residente na Avenida da Praia, número sessenta e dois; e

Terceira — VERA ROSA DE CASTRO TORRES GIL, casada com Moisés da Conceição Gil sob o regime da comunhão geral, natural da mesma freguesia de Navais e residente na dita Avenida da Praia, número sessenta e dois, em Apúlia.

Verifiquei a identidade do primeiro outorgante pela exibição do seu bilhete de identidade número 1816684, de 2-5-1983, de Lisboa, que restitui e a dos restantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «APÚLIA — CONFEX — Sociedade de Confecções de Apúlia, Limitada, e tem a sua sede na Rua do Bairro da Fonte, sem número, da freguesia de Apúlia, deste concelho e contando-se o seu início a partir desta data.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é Fábrica de Confecções.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas iguais, de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A divisão e cessão de quotas são livres entre os sócios, porém quando a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade à qual em primeiro lugar e aos sócios em segundo é reservado o direito de preferência.

QUINTO

A gerência da sociedade pertence a todos os sócios, os quais desde já são nomeados gerentes com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo único — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois sócios, bastando a um deles para os actos de mero expediente.

SEXTO

Por falecimento de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve e continuarão com os sobreviventes e os herdeiros representantes do falecido que nomearão de entre si um que a todos represente na sociedade.

SÉTIMO

Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades especiais as reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO

Exceptuando a parte destinada à reserva legal, os sócios têm direito aos lucros de cada exercício podendo ser redistribuídos pelos mesmos, no todo ou em parte.

Exibiram o certificado de admissibilidade da firma ou denominação, emitido em 28 de Dezembro de 1988 pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na Instituição Bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requererem, no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho, o registo da presente escritura.

Os sócios autorizam desde já a gerência a efectuar o levantamento do capital depositado, para aquisição de equipamento.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Esposende aos seis de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Telef. 963113 — Esposende
Clínica Geral - Enfermagem

Doenças:

- do Coração
- das Crianças
- dos Nervos
- dos Olhos
- dos Ouvidos, Nariz e Garganta
- dos Ossos
- da Pele
- dos Rins
- das Senhoras

EURO HUMUS

AGRIVER [®]

100% NATURAL

FERTILIZANTE ORGÂNICO

Aconselhável para qualquer tipo de culturas, especialmente em ESTUFAS, HORTAS, POMARES e VINHAS.

Para as sementiras actuais:

BATATA, CENOURA, MILHO, HORTALIÇAS.

Distribuidor no Norte:

J. A. NEVES FERREIRA
Rua Sá da Bandeira, 819 — 7.º Esq. PORTO

Armazém:

Nos Armazéns «Nélia» (estrada de S. Lourenço)
ESPOSENDE Telef. 961894

AVISO

À

INDÚSTRIA HOTELEIRA

Abre brevemente ARMAZÉM com todo o género de bebidas nacionais e estrangeiras com bons preços.

L. CARVALHO, LDA. na praca do Centro Comercial Premar, n.º 36, Avenida Mousinho de Albuquerque, 4490 PÓVOA DE VARZIM. COM ESTACIONAMENTO. Junto ao Palácio de Justiça e ao Hospital — Póvoa de Varzim.

Compre bem — compre barato.

Escolha e pague. Nós carregamos-lhe a viatura.

Identifique-se com o seu número fiscal de contribuinte.

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963313 - 4740 ESPOSENDE

MARINHO - PROPRIEDADES

MEDIADOR AUTORIZADO

COMPRA - VENDA - TRESPASSES - ADMINISTRAÇÃO
ALUGUER DE PROPRIEDADES - AVALIAÇÕES - ETC.

TEMOS PARA VENDA:

Praias de Suave-Mar e Ofir

Apartamentos T1 - T2 - T3 (em construção)

Praias de Suave-Mar, Pedrinhas, Cepães e Castelo de Neiva — Casas de Praia

Praias de Suave-Mar — Lotes de terreno

Palmeira de Faro — Lotes de terreno

E em diversos locais do concelho:

Bouças, leiras, casas de aldela, etc.

Escritório: Av. Valentim Ribeiro / Tel. 961117

4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

ções; há despesas; há um TREINADOR; há alguns bons colaboradores; há uma família desportiva. Não há vedetas; não há dinheiro; não há exigências; não há o lado negativo do DESPORTO! Há o outro lado do DESPORTO.

A seguir fornecemos os desfechos dos jogos realizados nos últimos quinze dias.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. PORTO

Resultados:

Juvenis femininas

Vigorosa A - Espos., 14-12

A equipa juvenil foi a campeã regional com sete vitórias e uma derrota!

Iniciadas femininas

Esp.-Lusitanos (Porto), 19-3

Esposende - Devezas, 18-0

Lusitanos (Porto)-Esp., 6-12

Infantis femininas

Vigorosa - Esposende, 7-15

Mini-infantis masculinos

Vigorosa - Esposende, 5-6

C. de Gaia - Esposende, 8-1

Á. do Porto - Espos., 0-5

CAMPEONATO REGIONAL A. A. BRAGA

Infantis masculinos

Esposende - Braga, 12-11

Guimarães - Espos., 12-7

Iniciados masculinos

Esposende - Braga, 10-12

Guimarães - Espos., 11-13

Seniores masculinos

ABC (B) - Esposende, 15-14

Espos. - Barcelos, 22-21

A equipa sénior de Esposende classificou-se em 2.º lugar.

Seniores femininas

Esposende - ABC, 12-15

Fafe - Esposende, 15-13

AVENIDA MARGINAL

(Continuação da 1.ª página)

curso para recuperação da Avenida. É que, por muito bem que se remende o pavimento, nunca virá a ficar uniforme como outrora. Para além disso, nem os passeios escapam às necessárias reposições. Muitas dezenas de metros das guias desses passeios, estão partidas, sendo imprescindível a sua substituição. A propósito, quanto não custará à edilidade a reposição desse material em granito, uma vez que se tratam de guias com dimensões de invulgar utilização?

Concerteza que os prejuízos provenientes de uma desastrosa condução das máquinas e «buldozers», não virão a recair sobre o empreiteiro!

Até lá, aguardaremos o desfecho das obras, a ver o que vai dar.

Hospital de S. João-Porto

(Continuação da 1.ª página)

quer feira, onde todos falam alto, fumam, comem e bebem, discutem, usam rádios portáteis em altos sons, etc., imagine-se os efeitos nocivos que não causarão ao doente, de um destes autênticos «arraias populares» com 12 mil foliões! Pois bem, a partir de agora, os visitantes terão de acatar novas regras e que, na essência, proibem de fumar, ouvir rádio, fazer barulho e falar alto e veda, intransigentemente, a entrada a menores de 10 anos. Apenas será permitido levar aos doentes água e roupa e a fruta e outros alimentos, só com autorização expressa do director de serviço.

O número de visitantes será também condicionado, devendo, cada doente, receber no máximo por dia de apenas 4 pessoas. As visitas gerais passam a ter lugar todos os dias, entre as 15 e as 17 horas. Também diariamente das 19 às 20 horas e aos sábados, domingos e feriados, das 11 às 12 horas, cada doente poderá receber a visita de 1 familiar, cujo nome ele indicará, expressamente, na altura do internamento. Refira-se ainda, que só vai ser possível circular dentro do hospital, munido de cartão a usar de forma visível, até que saia do edifício.

Eis, pois, as principais normas, já em prática no Hospital de S. João, que têm como meta, a «humanização» daquele que deve ser o local mais humano.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 6 de Março de 1989, pelas 16 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada dos bens abaixo designados, penhorados a JOÃO CASIMIRO DE GOIS, com morada no lugar da Igreja, freguesia de Marinhãs, deste concelho, no processo supra, por dívida de Imposto sobre o valor acrescentado, do ano de 1986, na quantia de 304 670\$00.

BEM A VENDER

Um veículo automóvel, marca Peugeot 304 Diesel, de cor amarela, matrícula ET - 11 - 00.

Valor base para a venda 400 000\$00

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das

propostas far-se-á no dia e hora acima designados pelo que as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário, o executado, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme artigo 891 do CPC.

São citados os credores incertos ou desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças de Esposende, 13 de Fevereiro de 1989.

O Juiz Auxiliar,

(José Manuel de Miranda Teixeira Bastos)

A Escrivã,

(assinatura ilegível)

NO NOSSO CONCELHO É O QUE ESTÁ A DAR...

HUMUS DE MINHOCAS REVOLUCIONA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

(Continuação da 8.ª página)

Ferro, Cobre e Zinco entre outros. Elementos nocivos como o Chumbo, Cianeto, Mercúrio e Crómio, podem considerar-se ausentes.

Desta decomposição analítica, fica provado tratar-se de um fertilizante de uso universal, que melhora as características organolépticas das plantas, flores e frutos (cheiro, sabor, cor, textura, etc.) aumentando consideravelmente a sua produção.

Em próxima edição, abordaremos a aplicação do humus da minhoca, nas sementeiras e plantações.

A TAL «BOMBA» OS «MINIZENDE» DO CHEQUE

(Continuação da 1.ª página)

tratar de assuntos importantes para o clube».

Neste momento e refutadas todas as suspeitas de que era acusado, estamos em condições de confirmar a solidariedade de todo o elenco directivo, repudiando o acto difamatório de que foi alvo, o seu presidente Júlio Nunes.

Do comunicado entretanto distribuído pela Direcção, daremos mais pormenores em próxima edição.

(Continuação da 1.ª página)

nador. «Queremos a ocupação dos tempos livres...».

Preparar as crianças para enfrentarem o amanhã e para mostrarem as suas capacidades intelectuais. Enfim, um ano de vida sem sobresaltos.

Parabéns de «Jornal de Esposende».

Jornal de Esposende
TELEFONE 963698

STAND DE AUTO-CANADÁ

AUTOMÓVEIS

DE MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS

COM FACILIDADES

DE PAGAMENTO



TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Largo Rodrigues Sampalo
Telef. 963113 - Esposende



Serviços de Clínica Geral e de Enfermagem grátis p/ os sócios.
ESPECIALIDADES

COOPERSER

ACTA NÚMERO 2

Aos trinta de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, nas instalações da sociedade A. Martins de Oliveira, L.da, pelas dezanove horas, todos os membros da COOPERSER — Cooperativa de Serviços Administrativos, Informática e Gestão, C. R. L., a fim de, nos termos do artigo trigésimo dos Estatutos, elegerem os membros dos Corpos Sociais da Cooperativa para o período de mil novecentos e oitenta e oito a mil novecentos e noventa e um.

Aberta a sessão, presidida pontualmente pelo membro Francisco Barros Lima verificou-se pelas assinaturas do livro de presenças, que se encontravam a assitir à reunião todos os membros pelo que a Assembleia podia deliberar validamente.

No início dos trabalhos foi entregue à Mesa uma proposta indicando, para os Órgãos Sociais, os seguintes membros:

Assembleia Geral

Presidente, Rui Manuel Ferreira Teixeira; Secretário, António Brás Ribeiro; Vogal, José Maria Nunes da Silva Pinto.

Direcção

Presidente, António Martins de Oliveira; Secretário, Francisco Manuel Nunes de Barros Lima; Tesoureiro, Maria José Azevedo Enes.

Conselho Fiscal

Presidente, José Armando Nunes de Barros Lima; Secretário, Aurélio Mariz Neiva; Vogal, José Manuel Ribeiro Vassalo.

Admitida a proposta, entrou-se na discussão da mesma e, posta à votação, foi aprovada por unanimidade pelo que os Órgãos Sociais para o período de mil novecentos e oitenta e oito a mil novecentos e noventa e um (inclusivé) são compostos pelos membros aqui mencionados e que, aceites os cargos, deles tomaram posse imediata.

Mais foi aprovado que para obrigar a sociedade e a representar em juízo ou fora dele é necessário e suficiente as assinaturas conjuntas de dois dos três membros da Direcção.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada e lavrada esta acta que vai ser assinada por todos os membros da cooperativa.

Anuncie em
Jornal de Esposende

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Conforme noticiámos no número anterior, a A. D. E., num repente, trocou um Duarte por outro Duarte e consumou-se a tradicional e habitual chicotada psicológica. Valerá a pena? O futuro o dirá. Que a equipa de Esposende precisa de alguma coisa para tentar mudar o rumo dos acontecimentos, nomeadamente no sentido de fazer aparecer melhores resultados desportivos, lá isso ninguém duvidava. E será que já algo mudou em termos concretos? Bom, no que respeita a resultados, parece que não. Todavia, no âmbito do nível exibicional parece que sim. Vejamos: No primeiro jogo com o novo técnico a orientar, encontro esse realizado em Esposende entre a equipa local e o Delães, assistimos à melhor exibição da A. D. E. no seu terreno.

Excelente exibição! Pouca sorte! E uma derrota! A primeira derrota no seu campo! No segundo jogo, agora realizado em Vieira do Minho, onde os esposendenses tradicionalmente perdem, e bem, a A. D. E. voltou a fazer um bom jogo! Empatou a partida! E com a sorte «imparcial» até teria vencido!

Em conclusão, de facto parece que alguma coisa mudou. Veremos nos próximos jogos. Aguardamos a visita do Ponte da Barca para tirar a prova dos nove. Relativamente a este jogo apenas poderemos fornecer o resultado final. Se os leitores lerem uma vitória para os esposendenses é sinal de que houve mesmo mudança; se virem um empate fiquem na expectativa; se acontecer o

pioir não se perca a esperança e aguarde-se a cura para o mal invisível.

Resultados:

Esposende - Delães, 0-1
Vieira - Esposende, 1-1
Esposende - Barca, 1-0

TAÇA DE HONRA A.F. BRAGA

Últimos resultados:

Delães - Esposende, 2-2
Esposende - Braga, 2-3
Espos. - Celoricense, 1-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Últimos resultados:

Dumiense - Fão, 2-0
Ribeirão - Antas, 4-0
Marinhas - Logense, 1-0
Antas - Pousa, 1-0
Fão - Celeirós, 1-2
Tadim - Marinhas, 0-1

II DIVISÃO

Resultados:

Gavião - Vila Chã, 1-0
Gandra - E. do Faro, 1-1
Apúlia - Ninense, 1-0
Vila Chã - Gandra, 1-1
E. do Faro - Cervães, 0-0
Lagense - Apúlia, 0-1

JUNIORES

Resultados:

Marinhas - Realense, 0-0
Espos. - Santa Maria, 1-0
Ceramistas - Marinhas, 3-3
Espos. - Andorinhas, 2-2

JUVENIS

Resultados:

Espos. - Ginásio da Sé, 6-2
Marinhas - Gil Vicente, 0-2
Lagense - Esposende, 1-5
S. Maria - Marinhas, 3-0

INICIADOS

Resultados:

Fão - Guimarães, 0-7
Espos. - Famalicão, 1-3
Fafe - Fão, 7-0
Espos. - Ruivanense, 6-0

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Resultados:

Lanheses - Forjães, 1-0
Forjães - Æ. Praia, 2-0

JUVENIS

Resultado:

Limianos - Forjães, 5-2

ANDEBOL

O Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária continua a movimentar dezenas e dezenas de jovens esposendenses encontrando-se a disputar provas em oito frentes! É quase inacreditável aceitar como é viável e possível a uma colectividade sem estruturas humanas minimamente razoáveis e sem meios físicos minimamente suficientes, fazer pelo DESPORTO o que tem vindo a fazer! Só visto! E seria bom que TODOS vissem como funciona por dentro esta agremiação desportiva! É o outro LADO DO DESPORTO! Aqui há atletas; há treinos; treinos; há jogos; há desloca-

(Continua na 7.ª página)

NO NOSSO CONCELHO É O QUE ESTÁ A DAR...

HUMUS DE MINHOCAS REVOLUCIONA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O chamado estrume da minhoca, entrou em Portugal com o firme propósito de revolucionar toda a agricultura. Segredo dos «deuses» americanos durante vastos anos, depois «desviado» para Israel, onde surtiu efeitos miraculosos, transformando os desertos em produtivas hortas, deu, finalmente entrada em Portugal via CEE.

Este produto orgânico, sólido dejecto da minhoca que resulta do seu processo digestivo, apresenta aspecto e composição variáveis, dependendo da alimentação dos laboriosos «bichinhos» e da elaboração das respectivas camas. Quanto maior for a sua flora bacteriana, tanto mais rico o humus daí proveniente.

Já no mercado, este humus aparece-nos sob duas referências: o bruto, que é comercializado sem crivar, e o refinado, que se apresenta em três categorias, grosso, fino e extra fino. De cor castanha, muito escura e de textura granulada, possui grande capacidade de retenção de água devido à sua estrutura porosa.

A sua aplicação das terras, favorece a actividade biológica do solo, devido à sua carga bacteriana, além dos seus elementos aeróbios e anaeróbios. No entanto, é igualmente elevado, o teor de enzimas e hormonas.

Do seu resultado analítico mais intenso e tendo sempre em conta a diversidade de alimentação ministrada às minhocas, constata-se uma riqueza em componentes como o Nitrogénio, Fósforo, Potássio, Cálcio,

(Continua na 7.ª página)



Mais vale prevenir...

«Mais vale prevenir que remediar...» diz um velho refrão e nunca ele nos pareceu tão verdadeiro e oportuno como quando aplicado ao fenómeno da toxicodependência.

Mas o que é afinal prevenir? Quem pode prevenir?

Estas as questões para que todos, certamente, desejaríamos encontrar uma resposta clara e precisa, uma fórmula de aplicação imediata e geral.

Ora, segundo o dicionário, «prevenir» significa «agir de modo a evitar o mal» (que, no caso vertente, será o consumo de droga), definição demasiado vaga, convenhamos.

Perguntamos então: quem pode desenvolver essa acção? A família? A escola? A comunidade?

Na verdade estas instituições têm uma função comum que é a de ajudar o crescimento e desenvolvimento da criança e do jovem para que se possa tornar um adulto equilibrado e responsável. No entanto, ainda que na sociedade actual os papéis de cada uma tendam a confundir-se ou a diluir-se, mantêm-se bem definidas algumas esferas de acção específicas.

Se é certo que a escola, a comunidade e também o grupo de pares têm uma influência decisiva no comportamento dos jovens, é ainda à família que está confiado o principal papel no que se refere ao seu desenvolvimento.

Mas o que pode a família fazer?

Perante a gravidade e extensão do problema da «droga», os pais amedrontam-se, sentem-se ameaçados e procuram «receitas» milagrosas para afastar de suas casas aquele espectro.

Mas a família não tem de aplicar receitas. Tem antes de assumir por inteiro a sua função e dar às suas crianças o que elas precisam acima de tudo: amor e compreensão.

A criança que se desenvolve num ambiente onde há ternura, confiança, respeito e tolerância está mais apta a atravessar a adolescência de forma segura e a efectuar a passagem para a idade adulta.

Não significa isto assumir uma atitude superprotectora ou manter a criança à margem da realidade do mundo em que vive. Pelo contrário. É necessário informá-la objectivamente. Por exemplo, devemos explicar-lhe com clareza os riscos do

consumo de droga, expor-lhe as suas consequências no comportamento e no carácter, relatando até casos verídicos de que tenhamos conhecimento.

Por outro lado, no que diz respeito aos problemas familiares, não devem por sistema ser-lhes ocultados. É importante que o jovem participe quer das alegrias quer das tristezas da vida familiar, que sinta que a sua voz é ouvida para a tomada de decisões, que a sua opinião também conta para a resolução de problemas, sejam eles tão simples como um fim de semana a praia, ou tão graves como o pai ter ficado desempregado.

A criança habituada a falar abertamente com os pais, a poder exprimir as suas opiniões, não hesitará em recorrer a eles quando ela própria se encontrar face a um problema difícil.

É preciso que os pais não se demitam do seu papel e, se soubermos prevenir, não teremos de remediar...

IVONE DE MOURA
Prof.ª do Ens. Sec.

ASSINATURA DE AMIGO

José Alves Rolo (França)	1500\$00
Irmãos Faria, L.da (Palmeira)	1500\$00
Adelino Martins Portela (Gemese)	1000\$00
Dr. José Nobre Madureira (Esposende)	1000\$00
P.e Avelino Marques Filipe (Marinhas)	1000\$00
Fernando Torres dos Santos	1000\$00

MEDITAÇÃO

O homem é transitório e fraco. A vida na Terra não passa de ilusão e a realidade maior está além da vida.

T. B.



JORNAL DE ESPOSENDE



4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA

AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX